

VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Diante do desenvolvimento, urbanização, crescimento populacional, mudança dos padrões sociais, alimentação e dos estilos de vida, o Brasil e o mundo tem enfrentado novos desafios na saúde pública, que trata da redução da incidência das doenças crônicas não transmissíveis.

São consideradas de maior relevância e urgência de controle as doenças cardiovasculares, diabetes, doenças respiratórias crônicas e o câncer.

No município de Almirante Tamandaré, como no restante do país, as doenças cardiovasculares são a principal causa de óbito, seguida de causas externas de morbidade e mortalidade, neoplasias e doenças do aparelho respiratório. As doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, onde se enquadra o diabetes, corresponde à sétima causa de mortalidade, conforme descrito abaixo.

Total de Óbitos por Grupo de Causa – Almirante Tamandaré, 2008 - 2012						
Capítulo CID-10	2008	2009	2010	2011	2012	Total
IX. Doenças aparelho circulatório	159	168	174	168	151	820
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	149	142	152	152	120	715
II. Neoplasias	76	89	98	87	104	454
X. Doenças do aparelho respiratório	72	61	49	70	68	320
XVIII. Sint. Sinais e achados anormais exames	40	37	43	32	21	173
XI. Doenças do aparelho digestivo	27	33	37	31	31	159
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	24	30	27	27	39	147
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	24	15	27	20	24	110
VI. Doenças do sistema nervoso	4	12	16	5	18	55
XVI. Algumas afecções do período perinatal	18	6	7	10	4	45
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	5	9	8	18	41
XIV. Doenças do aparelho geniturinário.	9	8	6	9	7	39
XVII. Malformações congênicas Deformid.	4	12	2	10	10	38
XV. Gravidez, parto e puerpério	1	5	2	0	2	10
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt	1	1	1	6	1	10
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido	0	0	3	0	2	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	1	1	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	1	1	2
Total	609	624	653	637	622	3145

FONTE: Sistema de Informação de Mortalidade / 2013

Diante dessas informações foram estabelecidas metas em todo o país para serem atingidas a partir do ano de 2011 até o ano de 2022, entre elas estão:

- ✚ Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por DCNT em 2% ao ano;
- ✚ Reduzir a prevalência de obesidade em crianças;
- ✚ Reduzir a prevalência de obesidade em adolescentes;
- ✚ Deter o crescimento da obesidade em adultos;
- ✚ Reduzir as prevalências de consumo nocivo de álcool;
- ✚ Aumentar a prevalência de atividade física no lazer;
- ✚ Aumentar o consumo de frutas e hortaliças;
- ✚ Reduzir o consumo médio de sal;
- ✚ Reduzir a prevalência de tabagismo em adultos;
- ✚ Aumentar a cobertura de mamografia em mulheres entre 50 e 69 anos;
- ✚ Ampliar a cobertura de exame preventivo de câncer de colo uterino em mulheres de 25 a 64 anos;
- ✚ Tratar 100% das mulheres com diagnóstico de lesões precursoras de câncer.

FONTE:

BRASIL. Ministério da Saúde, Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/671-secretaria-svs/vigilancia-de-a-a-z/doencas-cronicas-nao-transmissiveis/14139-plano-de-acoes-estrategicas-para-o-enfrentamento-das-doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt-no-brasil-2011-2022> Acesso em 27/11/2014.